



**513 - A VOZ DOS PACIENTES- UM JORNAL NORMAL: UMA OFICINA TERAPÊUTICA NO CAPS** - Juliana Paula de Oliveira (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Hevelyn Rosa Machert da Conceição (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - [lanaw\\_ju@hotmail.com](mailto:lanaw_ju@hotmail.com)

**Introdução:** A reforma psiquiátrica tem como estratégia de cuidado a reinserção social do usuário de saúde mental, além da realização de atividades terapêuticas que visam aliar em seu processo de recuperação onde possam se expressar, além de exercer cidadania. Em alternativa a hospitalização, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são o espaço físico para essa estratégia e dentro dele, as oficinas terapêuticas são as principais formas de tratamento. A graduação em psicologia trás para o aluno, além do conhecimento teórico necessário, a oportunidade de exercer sua profissão na prática. É pensando nessa união que o curso de psicologia da Universidade Estadual Paulista – campus de Assis realiza o Projeto de Extensão Universitária em Atenção Psicossocial na Saúde Mental coordenados por Cristina Amélia Luzio e Sílvia Yasui. Esse trabalho é desenvolvido pelos estagiários e realizado por meio de oficinas terapêuticas no CAPS de Ruy Souza Dias, de Assis. Dentre essas oficinas, o presente trabalho pretende relatar o funcionamento de uma em especial, a “oficina do jornal” que é responsável pela produção do jornal “A Voz dos Pacientes – um jornal normal”.

**Objetivos:** O jornal tem como objetivo ser uma forma de expressão dos usuários de saúde mental, por meio de suas produções, dando visibilidade a prática do movimento antimanicomial. **Métodos:** A Voz dos Pacientes é produzido em oficinas realizadas semanalmente onde os usuários discutem pautas, produzem poesias, histórias, desenhos, fotos que irão compor as edições do jornal. São atendidos todos os usuários que frequentam o ambiente no dia da oficina. Eles se apropriam politicamente desse espaço ao fazerem reivindicações, denúncias e desabaços, além de construir um ambiente de descontração e idéias novas e diversas. O processo de produção do jornal e sua circulação pública é um meio de interação social e visibilidade da atuação do movimento antimanicomial na prática. No jornal, são publicadas as produções dos usuários, informes sobre atividades dos CAPS, fotos e reportagens sobre as atividades desenvolvidas, eventos culturais da cidade, além da matéria de destaque que visa sempre um assunto atual na realidade da saúde mental, o que gera conhecimento tanto para os usuários quanto para a população em geral. **Resultados:** O jornal está em seu oitavo ano, e a cada ano visibiliza mais os modos de existência marginalizados historicamente. A cada edição lançada, o jornal é distribuído internamente e em pontos da cidade, fazendo assim uma intervenção social. Os usuários enxergam a si mesmos ao longo das páginas em seu dia-a-dia, suas atividades, suas produções, o que facilita terapêuticamente seu processo de reintegração egóica, propiciando aumento de auto-estima.